



Utilização de vinhaça enriquecida aumenta produtividade do canavial

O processo de inovação no campo é uma constante. Neste sentido, a produção de vinhaça da cana-de-açúcar ganha um novo diferencial com um produto mais concentrado e enriquecido com bactérias procedentes do rúmen do boi, além de nitrogênio e micronutrientes.

A novidade, que vem apresentando resultados positivos no canavial, vem sendo colocada em prática pela usina Santa Clotilde, localizada no município de Rio Largo. “Fizemos uma parceria com uma empresa que tem uma expertise muito grande nessa parte biológica. Usamos rúmen do boi que contém bactérias já adaptadas a região e que trarão uma contribuição para o nosso sistema de produção. A vinhaça passa a ter um valor agregado maior em termos de irrigação”, afirmou Pedro Sarmento, supervisor Agrícola da unidade industrial.

De acordo com ele, o rúmen é misturado a um substrato que é diluído para que seja tirado um subproduto líquido que é misturado a vinhaça e distribuído na lavoura nas áreas de plantio e socaria. “Com isso, é construída uma nova parte biológica do solo. Temos a consciência que, cada vez mais, precisamos otimizar nossos recursos e maximizar a produção. Não tem como fazer isso sem contar com a tecnologia. Voltar às origens é muito importante para evoluir e garantir um futuro mais próspero”, reforçou.

Por dia, segundo o representante da usina, por dia, são extraídos cinco mil litros do



Produto é aplicado com a utilização de tratores, ampliando eficácia na planta

subproduto procedente do rúmen do boi para ser misturado a vinhaça.

Sarmento lembrou ainda que a vinhaça, antigamente, era misturada apenas a água residual para ser aplicada no canavial. “Hoje, a empresa investiu por entender que a vinhaça é um produto rico em matéria orgânica e em potássio, que é um dos principais macronutrientes da cana. A vinhaça é separada da água de resíduos, trazemos uma vinhaça pura para uma caixa de captação, onde passa a ser enriquecida com nitrogênio, micronutrientes e uma parte de bactérias biológicas” afirmou.

De acordo com ele, a vinhaça é distribuída no campo por um trator, atingindo, com isso, uma área maior de cobertura do canavial. “O adubo para a socaria de cana está

sendo substituído em 100% por esse tipo de vinhaça enriquecida. Foi investido neste projeto pouco mais de R\$ 1 milhão e o retorno ocorrerá em uma safra e meia. Esse projeto teve início nesta safra, apesar de já estarmos fazendo uso desse tipo de vinhaça”, declarou.

Sarmento acrescentou ainda que os ambientes mais ricos da usina estão em uma área de campo fertirrigada. “São locais que teve a irrigação da vinhaça. Agora, o produto é colocado na linha da cana. Antes, era aplicado 60 metros cúbicos para cada hectare de cana. Hoje, são 40 metros cúbicos, sem água, concentrada e de forma mais eficiente na linha da cana. Nesta redução de custos, é uma busca para levar um produto melhor para a planta com reflexo na produtividade e na qualidade da matéria-prima”, destacou.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2020/21 X 2021/22

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR / Ton Cana)
2020/21	31/OUT/20	4.621.460	359.850	108.418	124,78
2021/22	31/OUT/21	5.333.776	378.652	113.194	114,65
Variação	%	15,41%	5,22%	4,41%	- 8,12%

Var. % = safra 21/22 sobre 20/21

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: OUTUBRO - 2021

SAFRA: 2021/2022

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3674	1,3469
Média Acumulada	1,3505	1,3302

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável